

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA FORNECEDORES COM IMPACTO NO SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA

1. INTRODUÇÃO

A LIPOR, no âmbito do seu Sistema de Gestão de Energia (SGE) definiu requisitos e regras específicas para a relação contratual com os seus **Fornecedores e Prestadores de serviços com impacto na Gestão Energética da Lipor**, de forma a garantir o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis e o cumprimento do estabelecido no que respeita à Missão, Visão, Valores e Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação da LIPOR.

O presente **Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia** apresenta esses requisitos e regras, sendo aplicável a Fornecedores e respetivos subcontratados, no âmbito das adjudicações efetuadas pela LIPOR, que venham a desenvolver atividades dentro das suas instalações, em regime de contrato, prestação de serviço, fornecimento de bens, execução de empreitadas ou outros trabalhos.

Para tal, os fornecedores da LIPOR terão de tomar conhecimento, previamente à formalização da adjudicação, do **Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados da LIPOR**.

Estas regras são extensíveis aos subcontratados dos fornecedores da LIPOR, pelo que, os seus responsáveis comprometem-se a divulgar e comunicar este documento junto dos mesmos, assim como difundi-las internamente junto dos seus colaboradores, tal como previsto no **Declaração de Aceitação dos Requisitos do Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para Fornecedores da LIPOR** (Anexo I).

Os fornecedores confirmarão a receção e aceitação do presente documento e irão comprometer-se a cumpri-lo, bem como todas as restantes disposições legais aplicáveis em vigor, através da assinatura da **Declaração de Aceitação dos Requisitos do Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para Fornecedores da LIPOR** (Anexo I), sendo o mesmo parte integrante do contrato celebrado entre a LIPOR e o fornecedor contratado. O original ficará na posse da LIPOR, ficando uma cópia na posse do fornecedor contratado.

Os desvios aos critérios especificados no presente documento podem conduzir a situações de não conformidade (não cumprimento de um requisito) do SGE da LIPOR, com eventuais consequências nefastas para o desempenho energético da LIPOR. A deteção destas situações reflete-se, inevitavelmente, numa avaliação negativa da prestação de serviços do fornecedor contratado.

Sempre que surja alguma dúvida na interpretação deste documento e/ou na execução da prestação de serviços e da sua interação com o SGE da LIPOR, o fornecedor deverá dirigir por escrito, à LIPOR, ao cuidado do gestor de contrato designado para o efeito, todas as questões que considere pertinentes, não sendo aceite em nenhuma circunstância a invocação da falta de conhecimento das regras nele descritas.

A observância das regras e princípios vertidos neste Manual não legitimam o Fornecedor a incumprir ou a cumprir defeituosamente os prazos e condições contratualmente

estabelecidos assim como não podem servir de suporte a eventuais pedidos de indenização.

2. ENERGIA

2.1. Regras Gerais

Todas as atividades dos fornecedores da LIPOR, e eventuais subcontratados, devem ser desenvolvidas com recurso a uma **utilização responsável da energia**, promovendo em linha com a organização os objetivos de melhoria contínua do desempenho energético da LIPOR.

Regras gerais para os fornecedores LIPOR:

- Assegurar o cumprimento da legislação aplicável em vigor;
- Garantir que os/as trabalhadores/as têm as competências e os recursos necessários para a realização dos trabalhos adjudicados;
- Assegurar a existência das condições necessárias para prevenir e mitigar os perigos e riscos associados à energia e às atividades a desenvolver, na LIPOR.
- Assumir a responsabilidade por quaisquer danos materiais, humanos ou ambientais/energéticos causados, pelos seus trabalhadores ou subcontratados, no exercício das respetivas funções e atividades contratadas.
- Respeitar a proibição de entrada em zonas não autorizadas ou em zonas não afetadas ao fornecimento ou aos trabalhos energéticos planeados;
- Cumprir as instruções comunicadas em caso de emergência;

Sempre que a LIPOR assim o entenda, as propostas que lhe forem apresentadas no âmbito de um processo de compra poderão ser parcialmente avaliadas com base em critérios relacionados com o desempenho energético.

2.2. Requisitos Específicos para o Fornecimento de Serviços

2.2.1. Requisitos para Fornecedores de Serviços de Projeto

O projeto deverá sempre que possível promover a promoção da eficiência energética, da gestão inteligente de energia e da utilização de energias renováveis.

Sempre que seja viável, devem ser considerados, em projeto, meios de monitorização de consumo de energia, com equipamentos devidamente calibrados e/ou aferidos.

O fornecimento dos serviços de projeto deverá, sempre que possível, cumprir com as seguintes boas práticas:

No geral:

- Instalação de sistemas de comando e controlo inteligentes, com preferência através de uma GTC (Gestão Centralizada);
- Instalação de sistemas de contagem e monitorização de consumos de cargas;
- Instalação de sistema de produção de energia renovável;
- Balanço energético previsível (em kWh e TEP, por mês e por ano);
- Estudo luminotécnico onde sejam garantidos os mínimos de iluminância de acordo com as Normas Europeias EN 12464 (2002), DIN 5035 (1990) e ISO 8995 (2002).

Em particular para os edifícios:

- Identificação de oportunidades de melhoria na iluminação, por exemplo, na substituição de lâmpadas por sistemas LED mais eficientes, com recurso a sensores de presença e sensores de luminosidade;
- Identificação de oportunidades de substituição de equipamento AVAC por outros mais eficientes;
- Identificação de oportunidades de substituição de equipamento AQS (águas quentes sanitárias) por outros energeticamente mais eficientes.
- Identificação de oportunidades de melhorias da envolvente, incluindo a substituição da caixilharia existente;
- Entre outros.

Em particular para equipamentos:

- Motoresreductores com classe energética, no mínimo, IE3;
- Aplicação de variadores de velocidade, sempre que possível;
- Aplicação de arrancadores suaves, sempre que possível;
- Equipamentos com a etiqueta EnergyStar;
- Entre outros.

2.2.2. Requisitos para Fornecedores de Serviços de Execução de Instalações

Os serviços de Execução contemplam a execução e implementação de instalações, partes de instalações ou instalação de sistemas que após o seu comissionamento serão entregues à exploração e operação, contribuindo a partir desse momento para o desempenho energético global da organização.

Sempre que possível, os fornecedores da LIPOR nas atividades de Execução deverão cumprir as seguintes boas práticas:

- Utilizar de forma racional e eficiente os recursos, como a água e a energia;
- Reduzir o consumo de papel e de consumíveis de impressão, privilegiando o suporte digital;

- Utilizar, preferencialmente, produtos e equipamentos com rótulo ecológico europeu e materiais provenientes de origens sustentáveis; e de etiqueta elevada nas classes de eficiência energética;
- Adotar as medidas de controlo definidas, resultantes da avaliação dos aspetos e impactes ambientais, para as tarefas a desempenhar;
- Desligar a iluminação e equipamentos que não estejam a ser utilizados ou não sejam necessários;
- Configurar os equipamentos informáticos e outros para modos de poupança de energia;
- Utilizar equipamentos de baixo consumo de energia e de elevada eficiência energética;
- Sempre que solicitado, seguir as indicações relativas à operação e manutenção dos equipamentos, nomeadamente set-points recomendados;
- Privilegiar o consumo elétrico fora dos horários de ponta;
- Manter os equipamentos em bom estado de conservação;
- Identificar e reportar qualquer situação de desperdício energético;
- Nas deslocações, assegurar uma condução ecológica, capaz de contribuir para a redução de consumos e emissões atmosféricas;
- Sempre que possível adotar subcontratação de recursos locais e compras locais;
- Balanço energético.

2.2.3. Requisitos para Fornecedores de Serviços de Manutenção

Para a manutenção e gestão de ativos, a utilização de tecnologias digitais oferece capacidades aumentadas de monitorização e de gestão dos recursos, sendo um aliado da manutenção para garantir o máximo de operacionalidade, o maior ciclo de vida dos equipamentos e, portanto, longevidade ao património.

No geral os fornecedores de manutenção deverão:

- Identificar e reportar qualquer situação de desperdício energético;
- Identificar os parâmetros técnicos no local da instalação e compará-los com os dados de projeto, reportar a sua evolução e desvios;
- Prestar os serviços de manutenção e assegurar que os equipamentos estão a trabalhar na máxima eficiência energética;
- Nas deslocações, assegurar uma condução ecológica, capaz de contribuir para a redução de consumos e emissões atmosféricas;
- Sempre que possível adotar subcontratação de recursos locais e compras locais;

EXEMPLO DE MEDIDAS DE BOA GESTÃO DE ENERGIA NAS ATIVIDADES GERAIS DE MANUTENÇÃO

Para os Serviços Gerais – Elétricos e Mecânicos

- Redução da pressão de serviço da central de produção de ar comprimido (se possível e quando aplicável);
- Reduzir/eliminar fugas de ar comprimido;
- Evitar o consumo de energia em períodos de standby ou paragem de equipamentos;
- Realização de ações de sensibilização aos técnicos de manutenção para fomentar uma mudança de atitude, com vista a comportamentos mais sustentáveis;
- Desligar a iluminação desnecessária e utilização de controlos automáticos de iluminação;
- Efetuar regularmente a manutenção das lâmpadas;
- Desligar os sistemas de iluminação nos períodos de paragem;
- Otimização da utilização de iluminação natural;
- Registo das pontas de potência;
- Desfasamento dos maiores consumidores de energia sempre que possível;
- Otimização dos regimes de carga (programação das cargas ao longo do dia).

Para Centrais Térmicas

- Recuperação de calor dos gases de combustão para pré-aquecimento da água de alimentação à caldeira e/ou do ar de combustão;
- Isolamento térmico das tubagens de distribuição de vapor e recolha de condensados;
- Isolamento térmico de acessórios (válvulas e flanges);
- Recuperação de condensados para alimentação à caldeira;
- Recuperação de calor das purgas;
- Minimização de purgas da caldeira;
- Utilização de vapor flash;
- Substituição de compressores de ar com regulação de funcionamento “carga-vazio” por compressores com variação de velocidade;
- Recuperação de calor dos compressores de ar para aquecimento ambiente;
- Recuperação de calor dos compressores de ar para produção de água quente para o processo produtivo;
- Redução da temperatura do ar de admissão ao compressor de ar;
- Substituição dos sistemas de iluminação convencionais por sistemas de iluminação mais eficientes;
- Substituição dos sistemas de motores convencionais por motores de alto rendimento;
- Instalação de variadores eletrónicos de velocidade;
- Instalação de baterias de condensadores para correção do fator de potência.

ANEXO I – Declaração de Aceitação dos Requisitos do Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para Fornecedores da LIPOR

[Nome da Empresa], com sede em [morada], pessoa coletiva número [número], neste ato representada por [designação do(s) representante(s)], declara que teve conhecimento dos Requisitos do Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para os Fornecedores da LIPOR – Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto, pelo que assume, de modo informado e voluntário, os seguintes compromissos:

- Cumprir os procedimentos constantes no referido documento, bem como divulgá-los por todos os colaboradores da empresa e demais entidades a atuar em sua representação;
- Disponibilizar os meios que permitam à LIPOR a verificação do cumprimento dos compromissos assumidos.

[Local], [data]

Assinatura(s) – Identificada(s)

(Papel timbrado da empresa adjudicatária)